
terra roxa

e outras terras

Revista de Estudos Literários

APRESENTAÇÃO

O volume 18 de nossa revista tem como tema as “Representações literárias da homossexualidade” – assunto que tem sido visitado com regularidade nos últimos tempos, em razão do desenvolvimento dos *gay studies* e da *queer theory*. Recebemos vinte artigos, dos quais onze foram aprovados para publicação. Os colaboradores deste número, representantes de diferentes instituições de ensino superior (CESUMAR, Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique, Mackenzie, UEL, UERJ, UFCG, UFG, UFPB, UFRJ, UFSC, UFSCAR, Unesp/Assis e Unioeste), atenderam à provocação da chamada.

A homossexualidade e o homoerotismo ganharam ampla representação artística na literatura brasileira e estrangeira na contemporaneidade, o que instiga a busca de rastros dessa temática em obras da tradição literária. A proposta do presente número 18 da *Terra Roxa e Outras Terras* foi receber artigos sobre obras da literatura brasileira e estrangeira e sobre diversos gêneros (narrativos, poéticos e dramáticos), que investigassem: a) em que medida as representações literárias da homossexualidade se modificam ou se perpetuam; b) como a presença de personagens homossexuais problematiza as relações sociais de inclusão e exclusão, assim como as relações de poder inerentes ao tecido social; c) quanto a violência física e/ou psicológica perpassa esses textos e determina certas representações da homossexualidade e do homoerotismo; d) a relevância da literatura para a revisão e transformação de paradigmas de comportamento e valores sociais, assim como para a reafirmação ou transgressão de estereótipos.

Nesse volume, estão reunidos artigos que tratam do início dessa representação na literatura brasileira do século XIX bem como de autores que se tornam referenciais para a problematização de emoções e personagens inseridas no tecido social brasileiro. Ao par, há também textos sobre as literaturas portuguesa, moçambicana, espanhola e francesa, com incursões interessantes acerca do que se percebeu desde o espanhol Quevedo até o português Guilherme de Melo. Espera-se que a proposição feita aqui provoque outros pesquisadores a visitar os

textos literários da tradição e da contemporaneidade buscando compreender a representação de emoções tão prementes e, por vezes, tão reprimidas.

A Comissão Editorial

Prof.^a Dr.^a Sônia Pascolati

Prof. Dr. Almir Aquino Corrêa

Prof.^a Dr.^a Regina Célia dos Santos Alves